

ESTUDO DE CASO (GESTÃO DE TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO)

Empresa montadora ,localizada no estado de São Paulo ,recebe peças “matéria prima para seu produto” de diversas partes do país e do mundo como a empresa esta localizada em uma região de São Paulo em que o acesso torna-se complicado devido o trânsito local,sua produção esta sempre deficitária devido a constantes faltas de matéria prima . A utilização do modal rodoviário era predominante e logística sofria com grandes filas de caminhões que se formavam na porta da empresa , os caminhões ficavam muito tempo parado, demorava-se muito para descarregar ou consolidar a carga .

Os fornecedores não tinham um controle efetivo do tempo que demoraria cada operação , dificultando assim a sua realização dentro de um tempo hábil e não prejudicar a produção e as consolidar as vendas, era muito difícil fechar a produção com a chegada da matéria prima, com isto perdia –se vendas importantes.

Decidiu-se então pela descentralização da logística de recebimento e distribuição em relação a Fábrica.

O primeiro passo foi a construção de um armazém em uma região que deveria estar dentro de um raio de 150Km da fábrica e que fosse muito próximo a um terminal ferroviário.

O local escolhido foi a cidade de Paulínia (SP) , por estar próximo ao terminal ferroviário de Campinas (SP) operado pela concessionária ferroviária MRS logística S/A optando-se assim pela MULTIMODALIDADE.

Os fornecedores deverão enviar a matéria prima via modal ferroviário até Campinas foi realizado um estudo e constatado

que um mix de fornecedores da mesma região conseguem estufar o contêiner , ex. a CSN embarca as bobinas no terminal de Volta redonda e as mesmas seguirão via Modal ferroviário até Campinas (446KM) onde serão descarregadas manufaturadas e enviadas via Modal rodoviário até São Paulo no momento certo em que a produção necessitar .

O mesmo deverá ocorrer com os produtos vindos do exterior via porto de Santos.

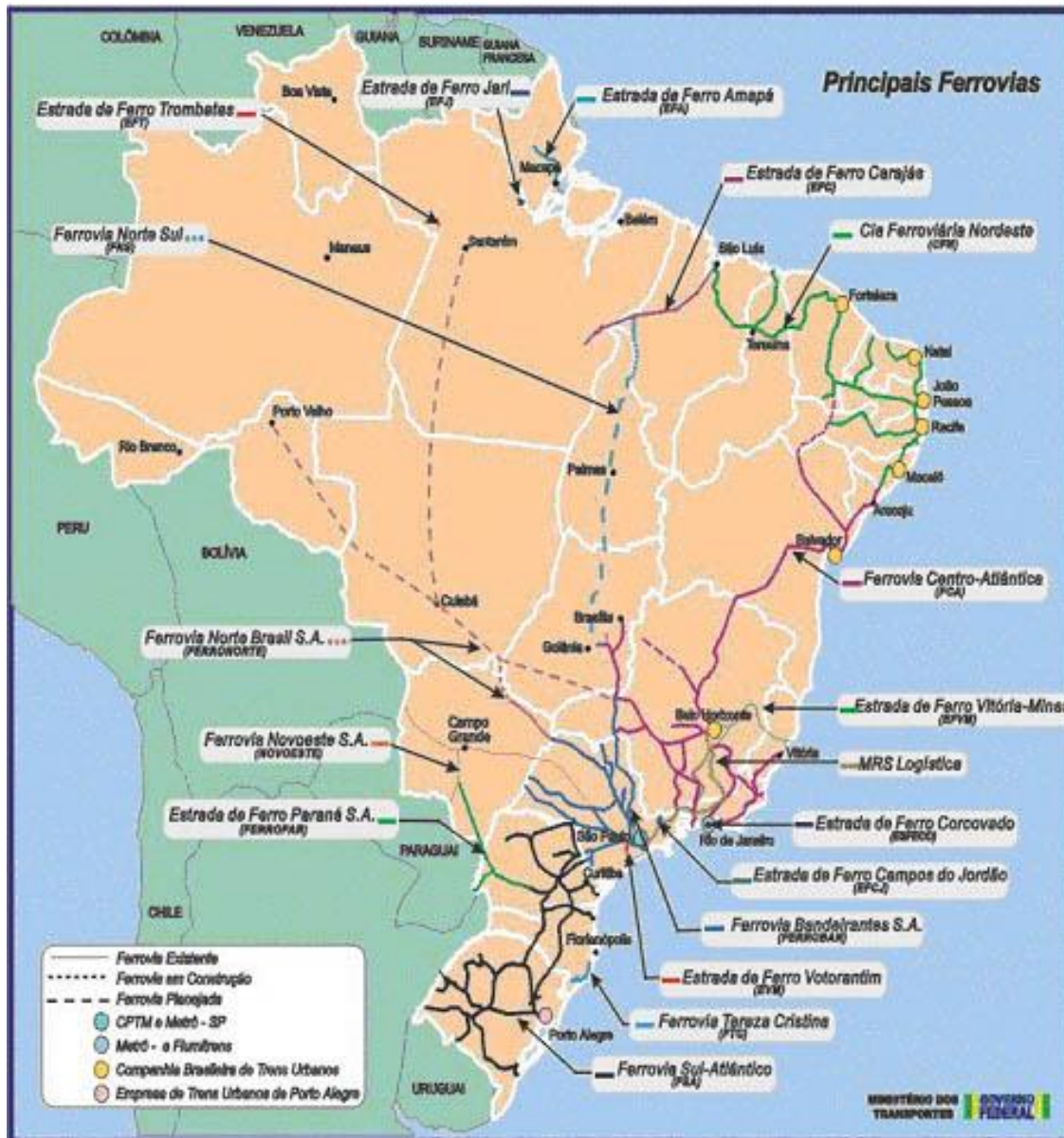
Já as cidades que não contam com um terminal ferroviário , deverão mandar via Modal rodoviário até os centros de distribuição para que os caminhões sejam rapidamente descarregados e não percam tempo na fábrica.

A matéria prima que deverá seguir dos centros de distribuição até a fábrica , deverão utilizar uma central de inteligência de transporte , evitando assim as vias congestionadas, os horários de picos e somente partirá para fábrica, aquilo que a produção esteja realmente necessitando . Diminuindo assim o tempo de espera na porta da fábrica e a perda de tempo com mercadoria que a produção não esteja necessitando naquele momento.

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO



PRINCIPAIS FERROVIAS



MALHA FERROVIÀRIA



MOVIMENTAÇÃO DE TRENS NO PORTO DE SANTOS



PORTO DE SANTOS



VISTA GERAL DO PORTO DE SANTOS

